

ESTÁGIO DE VIVÊNCIAS NO SUS E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE LAURO DE FREITAS-BA

Elvira Rodrigues de Santana*

A formação em saúde continua sendo reconhecidamente área crítica do processo de reorientação do setor. A construção do Sistema Único de Saúde (SUS) evidencia antigos problemas e coloca novos desafios ao processo de formação de pessoal. O Estágio de Vivências no SUS é fruto da articulação entre a Escola Estadual de Saúde Pública e estudantes da área de saúde no Estado, visando à construção de estratégias que orientem novas práticas pedagógicas e novas práticas de saúde, com vistas à integralidade da atenção. Este trabalho trata-se de um relato de experiência a partir das observações adquiridas no Estágio de Vivência do SUS em Lauro de Freitas-BA onde foram realizadas diversas visitas em variados ambientes que fazem parte do Sistema Único de Saúde gerido pela Secretaria Municipal de Saúde do município. Após as visitas, os estagiários se reuniam a fim de discutir sobre as experiências vivenciadas nas instâncias de saúde visitadas. Em cada roda de conversa, sob a coordenação de mediadores, os estagiários eram convocados a revelar suas impressões dos serviços e órgãos de saúde visitados, a fim de contribuírem para a construção de conceitos e diagnóstico de problemas na gestão municipal. Ao fim do estágio, os futuros profissionais tiveram a oportunidade de entregar um produto final aos gestores contendo observações e sugestões para a melhoria do SUS no município. Os principais temas abordados nas discussões durante o Estágio de Vivência foram, Políticas de Saúde, Modelos de Atenção a Saúde, Formação em Saúde e Controle Social. No que se refere a Políticas de Saúde, foram discutidos seus conceitos, elementos importantes na formulação e implementação de políticas de saúde, a importância da identificação das necessidades de saúde da população no contexto da implementação do SUS e os principais aspectos/desafios da Política Municipal de Saúde em Lauro de Freitas. A abordagem aos Modelos de Atenção a Saúde enfocou seus significados, os principais programas/projetos desenvolvidos em Lauro de Freitas e a importância de uma rede regionalizada e articulada de ações e serviços de saúde na produção de um cuidado integral. A Formação em Saúde foi discutida com base na sua importância no processo de reorientação do setor saúde, no papel da universidade como agente transformador para a formação de trabalhadores do SUS e na importância do desenvolvimento de atividades de caráter multiprofissional e interdisciplinar. No que se refere ao controle social, buscou-se compreender os mecanismos de participação popular no SUS, quais as instâncias de controle social existentes e de que forma os estudantes podem exercer o controle social. Nessa experiência, ficou evidente a necessidade de se estabelecer um maior grau atenção no que diz respeito a formação continuada dos profissionais e a interação entre os serviços de atenção básica, média e alta complexidade.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Serviços de Saúde, formação profissional.

* Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFRB; evrsantana@yahoo.com.br